

**melior**  
seguros

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

**Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A.**

**31 de dezembro de 2024**

Contribuinte n.º 501 278 699

Sede Social: Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso

Capital Social: 1 300 000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Balanço individual em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	2
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	3
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	4
Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	5
Anexo às demonstrações financeiras .....	7
1. Nota introdutória .....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas.....	8
4. Caixa e depósitos bancários.....	12
5. Participações financeiras .....	12
6. Ativos fixos tangíveis .....	13
7. Ativos intangíveis.....	14
8. Locações .....	15
9. Outros ativos financeiros .....	16
10. Clientes.....	16
11. Rédito .....	16
12. Outros créditos a receber .....	17
13. Diferimentos.....	17
14. Imposto Sobre o Rendimento .....	17
15. Capital próprio .....	18
16. Ajustamentos em ativos financeiros.....	18
17. Provisões .....	18
18. Instrumentos Financeiros.....	19
19. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios .....	20
20. Estado e outros entes públicos.....	20
21. Fornecedores.....	20
22. Outras dívidas a pagar.....	20
23. Fornecimentos e serviços externos .....	21
24. Depreciações de ativos.....	21
25. Outros rendimentos .....	21
26. Outros gastos .....	21
27. Resultado por ação.....	21
28. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras .....	22
29. Partes relacionadas .....	22
30. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros.....	23
31. Eventos subsequentes.....	26
32. Informações exigidas por diplomas legais .....	26
33. Outras divulgações .....	26

**Balanço individual em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	134 065	171 920
Ativos intangíveis	7	272 169	541 025
Outros investimentos financeiros	9, 29	69 085	43 314
		<u>475 319</u>	<u>756 259</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	10, 29, 30	5 964 992	7 864 674
Estado e outros entes públicos	20	771	20 924
Outros créditos a receber	12, 29	1 381 047	675 925
Diferimentos	13	54 715	66 791
Caixa e depósitos bancários	4, 30	911 422	571 328
		<u>8 312 947</u>	<u>9 199 642</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>8 788 266</u>	<u>9 955 901</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	15	1 300 000	1 300 000
Ações (quotas) próprias	15	(49 120)	(49 120)
Reservas legais	15	101 156	101 156
Outras reservas	15	47 581	47 581
Resultados transitados	15	270 954	272 437
Ajustamentos em ativos financeiros	15, 16	74 280	74 280
		<u>1 744 851</u>	<u>1 746 335</u>
Resultado líquido do período		<u>260 000</u>	<u>(1 484)</u>
<b>Total do capital próprio</b>		<u>2 004 851</u>	<u>1 744 851</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	17	-	50 506
		<u>-</u>	<u>50 506</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	21, 29, 30	5 744 942	7 284 653
Estado e outros entes públicos	14, 20	168 107	80 074
Financiamentos obtidos	18	-	23 999
Outras dívidas a pagar	22	815 367	771 818
Diferimentos	13	55 000	-
		<u>6 783 415</u>	<u>8 160 543</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>6 783 415</u>	<u>8 211 050</u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u>8 788 266</u>	<u>9 955 901</u>

O Contabilista Certificado

A Administração



**Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023
Vendas e serviços prestados	11, 29, 30	4 857 282	5 423 191
Fornecimentos e serviços externos	23, 30	(1 979 463)	(2 442 026)
Gastos com o pessoal	19, 29	(1 882 524)	(2 437 018)
Imparidade/ajustamentos de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	(50 536)	-
Provisões (aumentos / reduções)	17	50 506	-
Outros rendimentos	25	294	33 256
Outros gastos	16, 29	(218 161)	(125 125)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>777 398</b>	<b>452 277</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	(317 429)	(340 837)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>459 968</b>	<b>111 440</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9, 29	810	26 105
Juros e gastos similares suportados	8	(639)	(3 869)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>460 139</b>	<b>133 676</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	(200 140)	(135 159)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>260 000</b>	<b>(1 484)</b>

O Contabilista Certificado

A Administração



**Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes		17 001 136	21 205 626
Pagamentos a fornecedores		(13 938 779)	(18 783 764)
Pagamentos ao pessoal		(1 785 475)	(2 464 053)
Caixa gerada pelas operações		1 276 882	(42 191)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(79 636)	(277 257)
Outros recebimentos/pagamentos		(18 745)	69 546
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 178 501	(249 902)
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(10 718)	(23 212)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(825 000)	70 450
Investimentos financeiros		21 942	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(813 776)	47 238
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(23 991)	(100 904)
Juros e gastos similares		(639)	(3 869)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(24 630)	(104 774)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		340 094	(307 438)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4, 30	571 328	878 766
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4, 30	911 422	571 328

O Contabilista Certificado

A Administração

**Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							
	Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01 de janeiro de 2024	1 300 000	(49 120)	101 156	47 581	272 437	74 280	(1 484)	1 744 851
Alterações no período	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	-	-	-	-	-	-	260 000	260 000
<b>Resultado integral</b>	-	-	-	-	-	-	260 000	260 000
<b>Operações com detentores de capital no período</b>	-	-	-	-	(1 484)	-	1 484	0
Outras operações	-	-	-	-	(1 484)	-	1 484	0
Posição em 31 de dezembro de 2024	1 300 000	(49 120)	101 156	47 581	270 954	74 280	260 000	2 004 851

O Contabilista Certificado

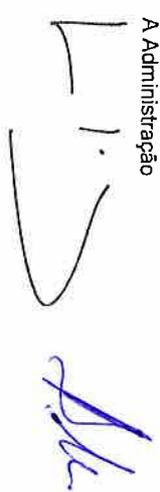
A Administração



Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									
	Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01 de janeiro de 2023		1 300 000	(49 120)	85 001	47 581	290 713	74 280	323 101	2 071 556
Alterações no período		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		-	-	-	-	-	-	(1 484)	(1 484)
<b>Resultado integral</b>		-	-	-	-	-	-	(1 484)	(1 484)
<b>Operações com detentores de capital no período</b>		-	-	-	-	(325 222)	-	(323 101)	(325 222)
Distribuições		-	-	16 155	-	306 946	-	(323 101)	0
Outras operações		-	-	16 155	-	(18 276)	-	(323 101)	(325 222)
<b>Posição em 31 de dezembro de 2023</b>		1 300 000	(49 120)	101 156	47 581	272 437	74 280	(1 484)	1 744 851

O Contabilista Certificado

A Administração



---

**Anexo às demonstrações financeiras**

**1. Nota introdutória**

A Melior Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A. (adiante designada por "Sociedade" ou "Melior Seguros") é uma sociedade anónima constituída em abril de 1982, e tem a sua sede social na Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso em Lisboa, desde 2020. A sociedade tem como objeto social a corretagem, mediação e consultoria de seguros e resseguros e a sua atividade encontra-se enquadrada norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020.

A Sociedade é detida pela sociedade Concentra Inversiones, S.L., com sede em Madrid Espanha.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião 30 de maio de 2025 e consideram-se definitivas após aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Notas 12, 13 e 22).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

i) Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, sendo comparáveis no período.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Melior Seguros são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

#### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas calculadas pelo método da linha reta e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas (taxas mínimas do DR 25/2009) correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Intervalo de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	[10 anos]	1,00%
Equipamento básico	[3 a 10 anos]	10% - 33,33%
Equipamento de Transporte	[6 anos]	16,66%
Equipamento administrativo	[6 a 20 anos]	5% - 16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	[16 anos]	6,25%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade são constituídos por programas de computador e por Goodwill gerado por aquisições de entidades, com carteiras de seguro, e que a Empresa detém por aquisição ou por incorporação nos processos de fusão.

Durante o ano de 2013, a Melior Seguros procedeu à incorporação, por via de aquisição, de três empresas, sendo estas, a Radical – Mediação de Seguros, Lda., a A. Marinho da Cruz, Lda. e a DC – Mediação de Seguros, S.A. e ainda à transferência da carteira da LDC Seguros, que se encontra na gestão da Melior Seguros.

Esses ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas calculadas pelo método da linha reta e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as novas regras de amortização, que entraram em vigor e são aplicáveis ao exercício de 2016, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

O critério dos testes de imparidade, ao Goodwill, baseia-se nas comissões brutas com efeito multiplicador de 1, comparando o ano subsequente com o ano atual, tendo por base os valores gerados pela carteira de origem, incorporada por via da aquisição/fusão.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Goodwill	[10 anos]
Programas de computador	[6 anos]

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4 Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Sociedade nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Sociedade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

### 3.5 Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e atualizado.

### 3.6 Instrumentos financeiros

#### 3.6.1 Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 3.6.2 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Estão divididas entre contas clientes e contas património, sendo as verbas constantes da conta clientes referentes a valores recebidos de clientes para entregar a companhias de seguros.

#### 3.6.3 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.7 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital da Melior Seguros encontra-se totalmente subscrito e realizado e é constituído por 1.300.000 ações com o valor nominal de 1,00 euros cada.

### 3.8 Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação

---

dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.9 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.10 Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2 e 3.3 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. São registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.11 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

---



### 3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

### 3.13 Gastos com o pessoal

A Sociedade reconhece em gastos com o pessoal o montante das remunerações atribuídas aos recursos humanos da empresa e respetivos encargos, gastos de carácter social, seguros relativos ao pessoal e o valor com medicina higiene e segurança no trabalho, quando ocorrem. São ainda registados valores referentes a bónus ou prémios a pagar no período seguinte sempre que houver intenções por parte da administração.

## 4. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos são como apresentados abaixo, não havendo saldos com restrições de utilização:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	6 743	201
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	904 680	571 127
	911 422	571 328

## 5. Participações financeiras

A Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. A Concentra Inversiones, empresa mãe com sede em Madrid, Espanha, é a entidade responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2024 a Melior Seguros apresenta as seguintes participações:

- Gessur – Gestão de Seguros (Consultores), Lda. (NIPC 502091673), detida a 100%;
- Melior Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda. (NIPC 516178660), detida a 100%.

No dia 23 de novembro de 2020 foi constituída a sociedade Melior Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda., com capital social de 35.000 euros e que foi subscrito e realizado 26.600 euros (76%) pela Melior Seguros. Em 23 de Agosto de 2022

vem a Melior Seguros adquirir a restante quota da participada (24%) pelo valor de 8 400 euros, ficando detentora da totalidade do capital.

No exercício de 2021 foram ajustadas as participações por as empresas apresentarem os Capitais próprios negativos, passando a ter valor contabilístico nulo e mantendo a sua situação à data do relato conforme quadro que se segue:

	Gessur	Melior Agro
Capitais Próprios	(11 369)	(6 999)
Total Ativo	112 864	1 444
Resultado Líquido	33 762	99 752

Relativamente à participadas Gessur, a estrutura de gestão, deliberou várias ações de curto prazo para diversificar e criar sustentabilidade ao seu modelo de negócio. Para tal, pretende fazer cumprir com rigor o plano estratégico 2024 – 2025 que permitirá à Gessur a recuperabilidade os seus rácios de solvabilidade e viabilidade económica. Para o efeito está em curso a compra da Gessur pela Concentra Inversiones, permitindo uma maior eficiência económica, quer para dentro quer para fora do grupo.

Durante o exercício de 2024 a Gessur teve uma grande recuperação dos capitais próprios, por via de resultados, em consequência do desenvolvimento do plano estratégico. O Grupo estima que para 2025, e apenas com o decorrer da sua atividade, passe a ter os capitais próprio positivos, não obstante da compra, descrita no parágrafo anterior.

Em dezembro de 2024 a Melior detinha nas suas contas os valores de 77 743 euros a título de adiantamentos às subsidiária Gessur. O valor de 21 942 euros a título de suprimentos à entidade Gessur, que existia em dezembro 2023 foi recebido na totalidade durante o exercício de 2024.

De salientar ainda que a entidade Melior Agro Seguros, que teve em 2021 o seu primeiro ano de atividade económica, incorreu num maior investimento inicial. Inicialmente o plano estratégico para atuar no setor dos seguros Agrícola e Pecuário, compreendia a atuação através desta empresa, tendo-se chegado à conclusão, que embora houvesse vontade estratégica em atuar nos referidos setores, o mesmo iria ser efetuado através da Melior Seguros. Foi ainda analisada a possibilidade de atuação em segmentos específicos através da empresa, tendo-se concluído no exercício agora findo não ser essa a linha estratégica a seguir, estando prevista a sua liquidação.

Assim, e com vista à referida liquidação já em 2025, a Melior Seguros faz um acordo com a participada assumindo a totalidade das responsabilidades passadas e futuras. Deste facto resulta um desreconhecimento de um saldo em contas, em 31 de dezembro de 2024, no valor de 108 250 euros, que origina um gasto "excepcional" intragrupo.(nota 29)

## 6. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de ativos fixos tangíveis apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos tangíveis	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2022
Valor bruto	1 322 039	1 311 320	1 486 508
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(1 187 973)	(1 139 401)	(1 206 053)
<b>Quantia escriturada</b>	<b>134 065</b>	<b>171 920</b>	<b>280 456</b>
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	7 069	7 940	12 334
Equipamento de transporte	14 426	43 308	151 360
Equipamento administrativo	69 419	77 179	72 927
Outros ativos fixos tangíveis	43 151	43 493	43 835
<b>Quantia escriturada</b>	<b>134 065</b>	<b>171 920</b>	<b>280 456</b>

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2023	84 261	585 964	737 051	79 233	1 486 508
Amortizações acumuladas a 01/01/2023	(71 927)	(434 604)	(664 124)	(35 398)	(1 206 053)
<b>Quantia escriturada a 01/01/2023</b>	<b>12 334</b>	<b>151 360</b>	<b>72 927</b>	<b>43 835</b>	<b>280 456</b>
Aquisições	-	-	23 286	-	23 286
Alienações	(4 742)	(153 637)	(40 095)	-	(198 474)
	(4 742)	(153 637)	(16 809)	-	(175 188)
Gastos com depreciações	(1 070)	(51 877)	(17 644)	(342)	(70 932)
Alienações	1 418	97 462	38 705	-	137 584
	348	45 585	21 061	(342)	66 652
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	79 519	432 327	720 242	79 233	1 311 320
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	(71 579)	(389 019)	(643 063)	(35 740)	(1 139 401)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2023</b>	<b>7 940</b>	<b>43 308</b>	<b>77 179</b>	<b>43 493</b>	<b>171 920</b>

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	79 519	432 327	720 242	79 233	1 311 320
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	(71 579)	(389 019)	(643 063)	(35 740)	(1 139 401)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2023</b>	<b>7 940</b>	<b>43 308</b>	<b>77 179</b>	<b>43 493</b>	<b>171 920</b>
Aquisições	-	-	10 718	-	10 718
Alienações	-	-	-	-	-
	-	-	10 718	-	10 718
Gastos com depreciações	(871)	(28 882)	(18 478)	(342)	(48 573)
Alienações	-	-	-	-	-
	(871)	(28 882)	(18 478)	(342)	(48 573)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2024	79 519	432 327	730 960	79 233	1 322 039
Amortizações acumuladas a 31/12/2024	(72 450)	(417 901)	(661 541)	(36 082)	(1 187 973)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2024</b>	<b>7 069</b>	<b>14 426</b>	<b>69 419</b>	<b>43 151</b>	<b>134 065</b>

## 7. Ativos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos intangíveis	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
Valor bruto	3 743 266	3 743 266	3 743 266
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(3 471 097)	(3 202 241)	(2 932 336)
<b>Quantia escriturada</b>	<b>272 169</b>	<b>541 025</b>	<b>810 930</b>
Goodwill	267 753	-	-
Programas de computador	4 416	5 520	1 048
Propriedade industrial, patentes e licenças	-	535 506	803 258
Ativos fixos intangíveis em curso	-	-	6 624
<b>Quantia escriturada</b>	<b>272 169</b>	<b>541 025</b>	<b>810 930</b>

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

	Goodwill	Programas de computador	Propriedade industrial, patentes e licenças	Projetos de Desenvolvimento	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2023	-	178 781	3 451 721	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 01/01/2023	-	(177 732)	(2 436 593)	(106 141)	(2 720 467)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2023	-	-	(211 869)	-	(211 869)
<b>Quantia escriturada a 01/01/2023</b>	-	1 048	803 258	-	810 930
Transferências	-	6 624	-	-	-
	-	6 624	-	-	-
Gasto com amortizações	-	(2 152)	(267 753)	-	(269 905)
	-	(2 152)	(267 753)	-	(269 905)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	-	185 404	3 451 721	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	-	(179 884)	(2 704 346)	(106 141)	(2 990 371)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2023	-	-	(211 869)	-	(211 869)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2023</b>	-	5 520	535 506	-	541 025

	Goodwill	Programas de computador	Propriedade industrial, patentes e licenças	Projetos de Desenvolvimento	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	-	185 404	3 451 721	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	-	(179 884)	(2 704 346)	(106 141)	(2 990 371)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2023	-	-	(211 869)	-	(211 869)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2023</b>	-	5 520	535 506	-	541 025
Transferências	3 451 721	-	(3 451 721)	-	-
	3 451 721	-	(3 451 721)	-	-
Gasto com amortizações	(267 753)	(1 104)	-	-	(268 857)
Transferências	(2 916 215)	-	2 916 215	-	-
	(3 183 968)	(1 104)	2 916 215	-	(268 857)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2024	3 451 721	185 404	-	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2024	(2 972 099)	(180 988)	-	(106 141)	(3 259 228)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2024	(211 869)	-	-	-	(211 869)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2024</b>	267 753	4 416	-	-	272 169

Por erro na classificação inicial do Goodwill, durante o exercício de 2024 procedeu-se à transferência deste ativo para a rubrica correta.

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação, cujos custos unitários de aquisição ou de produção não ultrapassem 1 000 euros, são totalmente depreciados ou amortizados num só período de tributação, exceto quando fazem parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser depreciado ou amortizado como um todo.

## 8. Locações

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

Locações financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Não mais de um ano	-	23 999
<b>Locações operacionais</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Não mais de um ano	152 902	139 589
Mais de um ano e não mais de cinco anos	611 607	558 357
	<b>764 508</b>	<b>697 947</b>

Os juros suportados, no valor de 639 euros, dizem respeito à locação financeira acima descrita, e que teve o seu término no decorrer do presente exercício (nota 18), deixando assim de ter dívidas relacionadas com locações financeiras.

#### 9. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimo de suprimentos	-	21 942
	-	21 942
Fundos de compensação do trabalho	21 372	21 372
Cauções	47 713	-
	69 085	21 372
Total outros ativos financeiros	69 085	43 314

Em 2023 havia um empréstimo à participada Gessur que foi totalmente regularizado no final do exercício de 2024. Os juros obtidos no montante de 810 euros, 884 euros, em 2023, são respeitantes a este contrato (nota 29).

A Sociedade passa a registar as cauções no ativo não corrente devido ao seu carácter plurianual.

#### 10. Clientes

Na data do relato a rubrica de "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Cientes</b>		
Cientes - Seguros	5 994 325	7 840 574
Cientes Gerais	21 203	23 584
Entidades do grupo (nota 29)	-	515
Cientes de cobrança duvidosa	38 560	38 560
	6 054 088	7 903 233
Perdas por imparidade acumuladas	(89 096)	(38 560)
	5 964 992	7 864 674

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (incluídas as respetivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respetivos clientes (nota 30).

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

A variação da rubrica de perdas por imparidade diz respeito a imparidades por incobrabilidade de recibos, reconhecida em resultados do período. Esta imparidade é calculada com base no conhecimento da Sociedade, pelo que são os recibos anulados no início do exercício seguinte. Tal como referido na nota 3.12 das políticas contabilísticas, estes rácios são revistos anualmente por forma a garantir a proximidade com a realidade dos factos.

#### 11. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como apresentado abaixo:

Rédito derivado da prestação de serviços	31/12/2024	31/12/2023
Fee de gestão de seguros	6 172	1 020
Serviços de intermediação seguros (nota 29)	218 000	-

Comissões	4 633 110	5 422 171
	4 857 282	5 423 191
<b>Rédito derivado da prestação de serviços</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Mercado Nacional	4 811 269	5 371 351
Mercado Comunitário	46 013	51 840
	4 857 282	5 423 191

## 12. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Acréscimos de rendimentos	468 610	463 157
Pessoal	4 866	4 866
Entidades do grupo (nota 29)	78 095	142 026
Outras contas a receber	829 476	65 876
	1 381 047	675 925

## 13. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Diferimentos ativos</b>		
Rendas	-	8 136
Seguros	10 450	20 196
Outros	44 265	38 459
	54 715	66 791
<b>Diferimentos passivos</b>		
Derivados de comissões	(55 000)	-
	(55 000)	-

## 14. Imposto Sobre o Rendimento

Os principais componentes de gasto de impostos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como apresentados abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Tributação autónoma	22 287	29 020
IRC	165 996	99 063
Derrama	11 857	7 076
	200 140	135 159

A reconciliação desta rúbrica à data do relato é como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
<b>Resultado antes de imposto</b>	460 139	100%	133 676	100%
Taxa de imposto do exercício (PME - até €50 000)	17,0%		17,0%	
Taxa de imposto do exercício (PME - após €50 000)	21,0%		21,0%	
Imposto esperado à taxa do exercício	96 629	21%	28 072	6%
Efeito das diferenças permanentes (a)	69 366	15,1%	70 991	15,4%
Derrama	11 857	2,6%	7 076	1,5%
Tributações autónomas	22 287	4,8%	29 020	6,3%
<b>Gasto com impostos correntes sobre o rendimento / Taxa efetiva de imposto</b>	200 140	43%	135 159	101%

(a) Composição do efeito fiscal das diferenças permanentes	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Variações patrimoniais	-	-	-	-
Correções exercícios anteriores	888	0,0%	1 519	0,2%
Encargos com alugueres de viaturas sem condutor	2 489	0,1%	-	-
Perdas por imparidade em créditos não fiscalmente dedutíveis	269 311	12,3%	274 347	43,1%
Ajustamentos em perdas por imparidade/provisões tributadas	50 536	2,3%	-	-
Outros (inclui insuficiência de estimativa para imposto)	58 408	2,7%	68 057	10,7%
<b>Total a acrescentar (1)</b>	<b>381 633</b>	<b>17,4%</b>	<b>343 923</b>	<b>54,0%</b>
Reversão de ajustamentos em perdas por imparidade/provisões tributadas	50 506	-	-	-
Benefícios fiscais	-	-	1 060	0,2%
Diferença positiva entra mais e menos-valias	-	-	4 809	0,8%
Outros	810	0,0%	-	-
<b>Total a deduzir (2)</b>	<b>51 316</b>	<b>0,0%</b>	<b>5 869</b>	<b>0,9%</b>
<b>Total das diferenças permanentes</b>	<b>330 316</b>	<b>17,5%</b>	<b>338 054</b>	<b>55,0%</b>
<b>Efeito fiscal das diferenças permanentes à taxa de imposto vigente no exercício</b>	<b>69 366</b>	<b>17,5%</b>	<b>70 991</b>	<b>55,0%</b>

#### 15. Capital próprio

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão do Conselho de administração, realizado em 30 de maio de 2025, foram aprovadas, e enviadas para ratificação em Assembleia Geral de Acionistas convocada para 04 de junho de 2025, as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Foi ainda proposto que do resultado líquido positivo de 260 000 euros referente a esse exercício fosse transferido o valor de 13.000 para reservas legais e o restante para a rubrica de resultados transitados.

Mais ainda se dá nota que em julho de 2021 a entidade Melior Seguros procedeu à compra de 10 259 ações próprias com um prêmio de 3,78 por ação, totalizando o valor de 49 120 euros.

#### 16. Ajustamentos em ativos financeiros

Não houve alterações aos ajustamentos em ativos financeiros sendo os saldos da rubrica como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças de Fusão DC 2013	58 524	58 524
Varição Capital Próprio	28 046	28 046
Ajustamento transição Gessur	(3)	(3)
Diferenças Fusão Radical	(3 715)	(3 715)
Diferenças Fusão AMC	(8 572)	(8 572)
	<b>74 280</b>	<b>74 280</b>

#### 17. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Provisões", apresentava os seguintes saldos:

	Saldo a 31/12/2023	Reversões	Saldo a 31/12/2024
Provisão para a anulação de recibos	50 506	(50 506)	-
	<b>50 506</b>	<b>(50 506)</b>	<b>-</b>

	Saldo a 01/01/2023	Reversões	Saldo a 31/12/2023
Provisão para a anulação de recibos	50 506	-	50 506
	50 506	-	50 506

A provisão para anulações de recibos visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros e é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa. No exercício de 2024 a provisão existente foi anulada na totalidade, tendo sido criada uma imparidade no valor de 50 536 euros (nota 10).

## 18. Instrumentos Financeiros

### Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade
<b>Ativos não correntes</b>		
Outros ativos financeiros (nota 9)	69 085	43 314
	69 085	43 314
<b>Ativos correntes</b>		
Clientes (nota 10)	5 964 992	7 864 674
Outros créditos a receber (nota 12)	1 381 047	675 925
Caixa e depósitos bancários (nota 4)	911 422	571 328
	8 257 460	9 111 927

	31/12/2024	31/12/2023
	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado
<b>Passivos correntes</b>		
Fornecedores (nota 21)	5 744 942	7 284 500
Fornecedores grupo (nota 29)	-	153
Financiamentos obtidos	-	23 999
Outras dívidas a pagar (nota 22)	815 367	771 818
	6 560 308	8 080 470

### Financiamentos obtidos

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos é como apresentado abaixo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos efetuados por:				
Locações financeiras	-	-	-	23 999
	-	-	-	23 999

Os montantes constantes nesta rubrica dizem apenas respeito a Leasings para financiamento da compra de Automóveis, que terminaram durante o ano 2024.

**19. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios**

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Empresa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações dos órgãos sociais	5 000	293 383
Remunerações do pessoal	1 403 173	1 537 499
Benefícios definidos	3 191	3 191
Indemnizações	54 968	76 564
Encargos sobre remunerações	302 468	424 243
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8 283	11 148
Formação	9 327	38 377
Higiene e Segurança no Trabalho	1 880	1 828
Cedência de pessoal (nota 29)	46 795	-
Outros	47 440	50 785
	<u>1 882 524</u>	<u>2 437 018</u>

As remunerações aos órgãos sociais dizem respeito ao pagamento de senhas de presença a um administrador.

A rubrica de cedência de pessoal é referente a imputações intragrupo de pessoal operacional e de backoffice, (nota 29).

**20. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	-	104 140	18 726	-
Retenções efetuadas a terceiros	-	34 950	-	40 961
Contribuições para sistemas de proteção social	771	29 014	2 198	37 846
Imposto de selo	-	3	-	1 266
	<u>771</u>	<u>168 107</u>	<u>20 924</u>	<u>80 074</u>

**21. Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	5 735 990	7 269 103
Fornecedores c/c gerais	11 252	15 397
Fornecedores do grupo (nota 29)	-	153
	<u>5 747 242</u>	<u>7 284 653</u>

**22. Outras dívidas a pagar**

O detalhe das rubricas de balanço de outras dívidas a pagar é como apresentado abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras dívidas a pagar</b>		
Acréscimo de gastos	86 048	41 542
Remunerações a liquidar	224 081	216 656
Outros credores	505 237	513 620
	<u>815 367</u>	<u>771 818</u>
Das quais		
Passivo corrente	815 367	771 818

### 23. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhos especializados	155 109	235 530
Publicidade e propaganda	99 773	104 892
Honorários	23 257	40 705
Comissões	1 339 912	1 540 783
Conservação e reparação	18 561	23 354
Outros trabalhos especializados	12 513	18 785
Materiais	6 280	7 754
Energia e fluidos	45 970	60 935
Deslocações, estadas e transportes	32 259	127 705
Rendas e alugueres	146 227	155 967
Comunicação	42 410	42 287
Seguros	14 146	23 807
Limpeza, higiene e conforto	24 378	23 771
Outros serviços diversos	18 669	35 749
	<u>1 979 463</u>	<u>2 442 026</u>

### 24. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos intangíveis	268 857	269 905
Ativos fixos tangíveis	48 573	70 932
	<u>317 429</u>	<u>340 837</u>

### 25. Outros rendimentos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de outros rendimentos, apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos suplementares		
Rendimentos de propriedades de investimento	-	16 797
Correções relativas a períodos anteriores	-	2 841
Outros	294	13 617
	<u>294</u>	<u>33 256</u>

### 26. Outros gastos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de outros gastos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos	100 790	102 918
Correções relativas a períodos anteriores	888	1 519
Outros	116 482	20 688
	<u>218 161</u>	<u>125 125</u>

### 27. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação nos exercícios de 2024 e 2023 é como apresentado abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do período	260 000	(1 484)
Número médio ponderado de ações em circulação	1 300 000	1 300 000
Resultado básico por ação	0,20	(0,00)

**28. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho da Administração a 30 de maio de 2025, sendo opinião deste órgão que as mesmas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como os fluxos de caixa e a posição e o desempenho financeiro. Contudo, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação pela Assembleia-Geral de Acionistas, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

**29. Partes relacionadas**

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são apresentados nos quadros que seguem:

Transações - gastos	31/12/2024	31/12/2023
<b>Empresa mãe</b>		
Concentra Inversiones		
Cedência de pessoal	5 488	-
	<u>5 488</u>	<u>-</u>
<b>Subsidiárias</b>		
Gessur		
Cedência de pessoal	33 720	-
Concentra Insurance		
Cedência de pessoal	7 587	-
	<u>41 307</u>	<u>-</u>
Melior Agro (Nota 19)	46 795	-
Outros gastos (nota 5)	108 205	-
	<u>108 205</u>	<u>-</u>
<b>Total das transações com gastos</b>	<u>155 001</u>	<u>-</u>

Não há imputação de remunerações de pessoal chave da gestão, estando apenas a ser imputado pessoal operacional e de backoffice.

Transações - rendimentos	31/12/2024	31/12/2023
<b>Empresa mãe</b>		
Concentra Inversiones		
Juros Suprimentos Obtidos (nota 27)	-	25 222
	<u>-</u>	<u>25 222</u>
<b>Subsidiárias</b>		
Gessur		
Juros Suprimentos (nota 9)	810	884
	<u>810</u>	<u>884</u>
<b>Outras partes relacionadas</b>		
Portinsurance		
Intermediação seguros	118 000	-
Median		
Intermediação seguros	100 000	-
	<u>218 000</u>	<u>-</u>
<b>Total das transações com rendimentos</b>	<u>218 810</u>	<u>26 105</u>

Saldos com clientes		
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Subsidiárias</b>		
Gessur (nota 12)	-	515
	-	515
<b>Saldos com outras contas a receber</b>		
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Subsidiárias</b>		
Gessur	77 743	33 856
Melior Agro Seguros	-	108 170
	77 743	142 026
<b>Outras partes relacionadas</b>		
Hispania	176	-
Median	176	-
	352	-
<b>Total dos saldos com outras contas intragrupo</b>	<b>78 095</b>	<b>142 026</b>
<b>Saldos com fornecedores</b>		
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Subsidiárias</b>		
Gessur	-	153
	-	153
<b>Outros saldos</b>		
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Subsidiárias</b>		
Gessur	-	-
Outros Investimentos Financeiros - Suprimentos (Nota 10)	-	21 942
	-	21 942

### 30. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos da norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020 no seu Artigo 51º, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do respetivo artigo:

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

A política contabilística adotada para reconhecimento das remunerações, relativas a contratos de seguro está associada à data de registo dos recibos de prémio emitidos pelas Companhias de Seguro, momento a partir do qual se encontram à cobrança. Nesse momento, é reconhecida a comissão bruta correspondente.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por natureza:

	2024	2023
Numerário, cheque ou transferência bancária	4 857 282	5 423 191
Espécie	-	-
	4 857 282	5 423 191

Por tipo:

	2024	2023
Comissões	4 587 097	5 422 171
Honorários	270 185	1 020
	<u>4 857 282</u>	<u>5 423 191</u>

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da atividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respetivos contratos.

As remunerações relacionadas com contratos de seguro foram recebidas através de transferência bancária, cheque ou por encontro de contas com prestações de contas a efetuar às companhias de seguro.

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por ramos e origem:

	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundos de Pensões	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Empresas de Seguros	175 554	213 621	4 090 726	4 895 424		3 719
Outros Mediadores	4 835		315 983	309 407		
Clientes (Outros)			270 185	1 020		
Total	<u>180 389</u>	<u>213 621</u>	<u>4 676 894</u>	<u>5 205 851</u>		<u>3 719</u>

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

Nas remunerações recebidas de empresas de seguros a única que apresenta um nível de concentração superior a 25% é a Generali Seguros com 32,79%, não havendo mais nenhuma seguradora com um nível de concentração acima daquela % aparecendo de seguida a Fidelidade Companhia de Seguros com uma concentração de 17,82%.

e) Valores das contas "clientes"

	2024	2023
Início exercício	550 014	748 996
Volumes movimentados no período		
a débito	20 494 354	24 505 818
a crédito	<u>20 326 212</u>	<u>24 704 801</u>
Final exercício	<u>718 155</u>	<u>550 014</u>

f) Valores das contas a receber e a pagar

	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	5 956 899	
Empresa de seguros		5 241 905
Outros mediadores		<u>494 412</u>
	<u>5 956 899</u>	<u>5 736 317</u>

g) Valores agregados incluídos nas contas "a receber" e "a pagar"

Por natureza	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguro		510 535
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	5 956 899	5 225 782
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias		
	<u>5 956 899</u>	<u>5 736 317</u>

h) Antiguidade contas a receber

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa (nota 10 – Clientes) correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente (38.560 Euros).

A provisão para anulações de recibos (nota 17 – Provisões) que visam acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros foram revertidas e o valor passou a ser reconhecido como imparidade. (nota – 10) Esta imparidade (cujo valor acumulado é de 50.536 Euros em 2024) é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

i) Garantias colaterais detidas a título de caução

No cumprimento da alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros, que prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou seguro-caução destinado a cobrir o pagamento de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas e cobrir o pagamento de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios, a Sociedade contrata um seguro de caução o qual é atualizado anualmente em função do valor mínimo exigido.

j) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

k) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

l) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

m) Distribuição da % de remuneração correspondente aos 4 maiores seguradores sobre o montante bruto de comissões da Melior.

Empresas de Seguros	2024	%	% Acum.
Generali Seguros, SA.	1 504 111	32,79%	32,79%
Fidelidade Companhia de Seguros, SA.	817 425	17,82%	50,61%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	280 123	6,11%	56,72%
Companhia de Seguros Allianz, SA.	267 238	5,83%	62,55%

n) No exercício de 2024, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

- o) No exercício de 2024, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.
- p) No exercício de 2024, não foram confiados fundos pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes, que não lhe tenham outorgado poderes de quitação em seu nome.

### **31. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

No período de relato não ocorreram eventos na Empresa suscetíveis de enquadramento no âmbito de acontecimentos após a data do balanço.

### **32. Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Sociedade efetuou transações com ações próprias, tendo sido adquiridas 10 597 ações em julho de 2021 e detidas em 31 de dezembro de 2023 (nota 17).

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### **33. Outras divulgações**

#### **Honorários do Revisor Oficial de Contas**

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2024, foram no montante de 20 295 euros (IVA incluído), relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

#### **Dívidas à Segurança Social**

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de outubro, à data do relato a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

#### **Dívidas à Autoridade Tributária**

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

#### **Declarações Fiscais**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000 inclusive e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa desde o exercício de 2020 estão sujeitas a revisão. A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções por parte das



autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Proposta de aplicação dos resultados

No cumprimento dos termos legais, a Administração propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

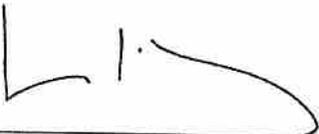
- 5% para Reservas legais
- 95% para Resultados transitados

O Contabilista Certificado

Assinado por: Vera Mónica Coelho Zeferino  
Num. de Identificação: 11056318  
Data: 2025.05.30 10:37:15+01'00'

Vera Mónica Coelho Zeferino  CHAVE MÓVEL

A Administração

  
Francisco Javier Lopez-Linares Del Campo

  
José Luis Ocón Escudero

Lisboa, 30 de maio de 2025